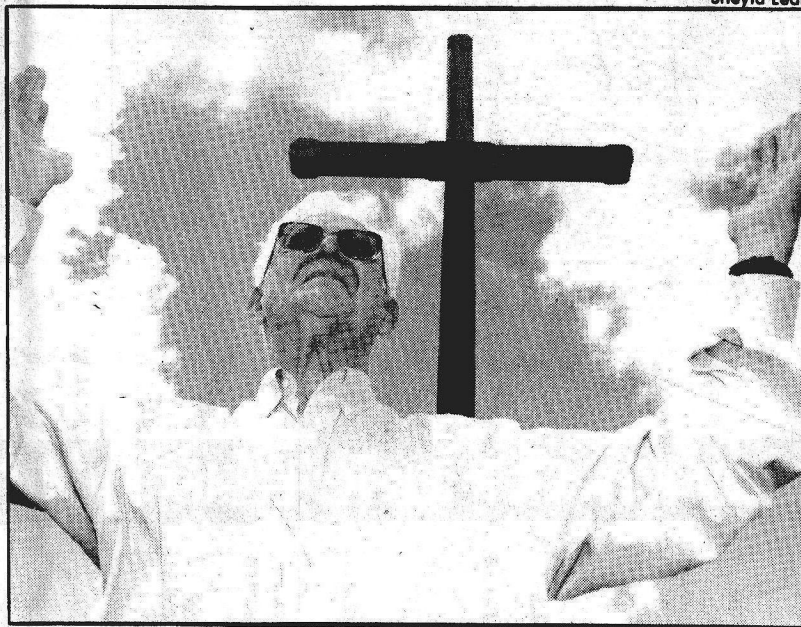


Padre da 1ª missa está de volta

O padre salesiano Cleto Caliman, de 81 anos, foi quem celebrou a primeira missa em Brasília, no dia 24 de fevereiro de 1956. Depois de 39 anos, padre Cleto volta a celebrar uma missa na cidade como parte das comemorações do seu 35º aniversário. Ele participará hoje, da celebração da Missa Solene com o cardeal José Freire Falcão, às 09h30, na Catedral.

“Nunca imaginei que esta cidade pudesse ficar tão bonita”, diz padre Cleto emocionado. Segundo ele, quando a primeira missa aconteceu, era impossível acreditar que em meio a todo aquele mato iria se erguer a futura capital do País. “Havia apenas um matagal imenso e um campo de aviação improvisado”. A celebração foi feita no altar em frente a Cruz do Cruzeiro, hoje Praça do Cruzeiro, próximo ao Memorial JK.

O altar havia sido construído



O padre Cleto, depois de 39 anos, está de volta à cidade

para a celebração da missa oficial, prevista para o ano anterior, mas acabou acontecendo em 1957. A

cruz de pau-brasil foi uma doação do prefeito da cidade Uruaçu, interior de Goiás.

A idéia dessa celebração improvisada surgiu durante um passeio a Planaltina com o então diretor da Novacap, Bernardo Sayão, que o convidou para conhecer o lugar onde seria erguida Brasília. “Foi tudo de afogadilho”, lembra padre Cleto. No dia seguinte, às 10h00, cerca de 400 pessoas, trazidas de Planaltina, presenciaram a celebração debaixo de muita chuva. “Não houveram cânticos. A missa foi simples, mas bonita, mesmo com a chuva forte”. No sermão padre Cleto Caliman abençoou a cidade e pediu pelo seu sucesso.

Capixaba de Vandanova do Imigrante, padre Cleto, que ainda vive em sua cidade natal, diz que se sente muito feliz por ter realizado seu grande sonho. “Eu era obcecado por essa cidade”, conta. Brasília para ele é hoje um de seus lugares preferidos. “A alegria das pessoas, o Lago Parará e o verde desse lugar me encantam”, conclui.